

Sarney defende o voto distrital para fortalecer partidos

HELOISA VILLELA
Correspondente

NOVA YORK — O Senador (PMDB-AP) José Sarney defendeu ontem a adoção do voto distrital para fortalecer a estrutura partidária brasileira, durante almoço em que foi homenageado pela diretoria da Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos. Segundo o Presidente da entidade, Celso Barison, Sarney disse que a formação dos partidos, ainda não muito bem consolidados, dificulta as negociações com o Congresso e por isso acredita que fica difícil para o Poder Executivo administrar medidas de grande repercussão pública.

Em visita a Nova York a convite da Brown University, o ex-Presidente foi recebido por 30 diretores da Câmara e empresários filiados para um almoço no University Club. Barison contou que Sarney comentara os últimos acontecimentos no Brasil, respondendo a perguntas dos empresários, e chegara a comparar a estrutura partidária brasileira com a dos outros países da América Latina, afirmando que o País está mais atrasado do que a Bolívia. Numa comparação com a estabilidade americana, Sarney manifestou otimismo, pois disse que devagar o País vai conquistar esta segurança, apesar de ter um longo caminho pela frente.

O ex-Presidente elogiou o trabalho realizado por Zélia Cardoso de Mello, mas considerou be-

néfica para o País a mudança da direção do Ministério da Economia. Ele disse que o País precisa de tranquilidade na área econômica, o que, na sua opinião, o novo Ministro, Marcílio Marques Moreira, poderá proporcionar. Para Sarney, a presença de Marcílio na equipe de Collor vai acelerar a negociação da dívida externa, dando maior credibilidade ao Governo brasileiro no exterior.

Sarney disse acreditar que o País terá com os vizinhos da América do Sul uma integração econômica inevitável, como um caminho natural, a exemplo da que existe entre México e Estados Unidos. Ele garantiu que no futuro a integração da América vai transcender as barreiras, englobando os EUA.

— Esta é a tendência mundial — disse Barison, endossando as palavras do ex-Presidente.

Com a agenda repleta, Sarney será homenageado hoje à noite pelo Embaixador Carlos Augusto Santos Neves, durante jantar para 12 convidados. Na hora do almoço, o ex-Presidente participará de um seminário no Colony Club, promovido pelo Council on Foreign Relations. Amanhã e sexta-feira, Sarney visitará a Brown University, onde existe grande coleção de documentos originais da era colonial das Américas. O último programa da agenda de Sarney está marcado para a próxima segunda-feira, quando será recepcionado no Camões Center da Columbia University.